



CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

Gabinete do Vereador Benigno Junior

REQUERIMENTO Nº 0967 / 2020

“Requer que seja registrada nos anais da casa a matéria publicada no Jornal O POVO –Camilo pede que Bolsonaro autorize permanência do Exército no Ceará.”

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Fortaleza

O Vereador **BENIGNO JUNIOR** no uso das suas atribuições legais e na forma regimental e após ouvido o Plenário, requer que seja registrada nos anais da casa a matéria publicada no Jornal O POVO – Camilo pede que Bolsonaro autorize permanência do Exército no Ceará.

Requer ainda, que seja enviada a cópia deste Requerimento para:

JORNAL O POVO

Endereço: Av. Aguanambi, 282 - José Bonifácio
Fortaleza – CE
CEP: 60055-402

Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social do Estado do Ceará (SSPDS Ceará)

Endereço: Av. Bezerra de Menezes, 581 - São Gerardo
Fortaleza – CE
CEP: 60325-003

Departamento Legislativo da Câmara Municipal de Fortaleza, em 27 de Fevereiro de 2020.


VEREADOR BENIGNO JUNIOR - PSD

27 fev 2020
13 19

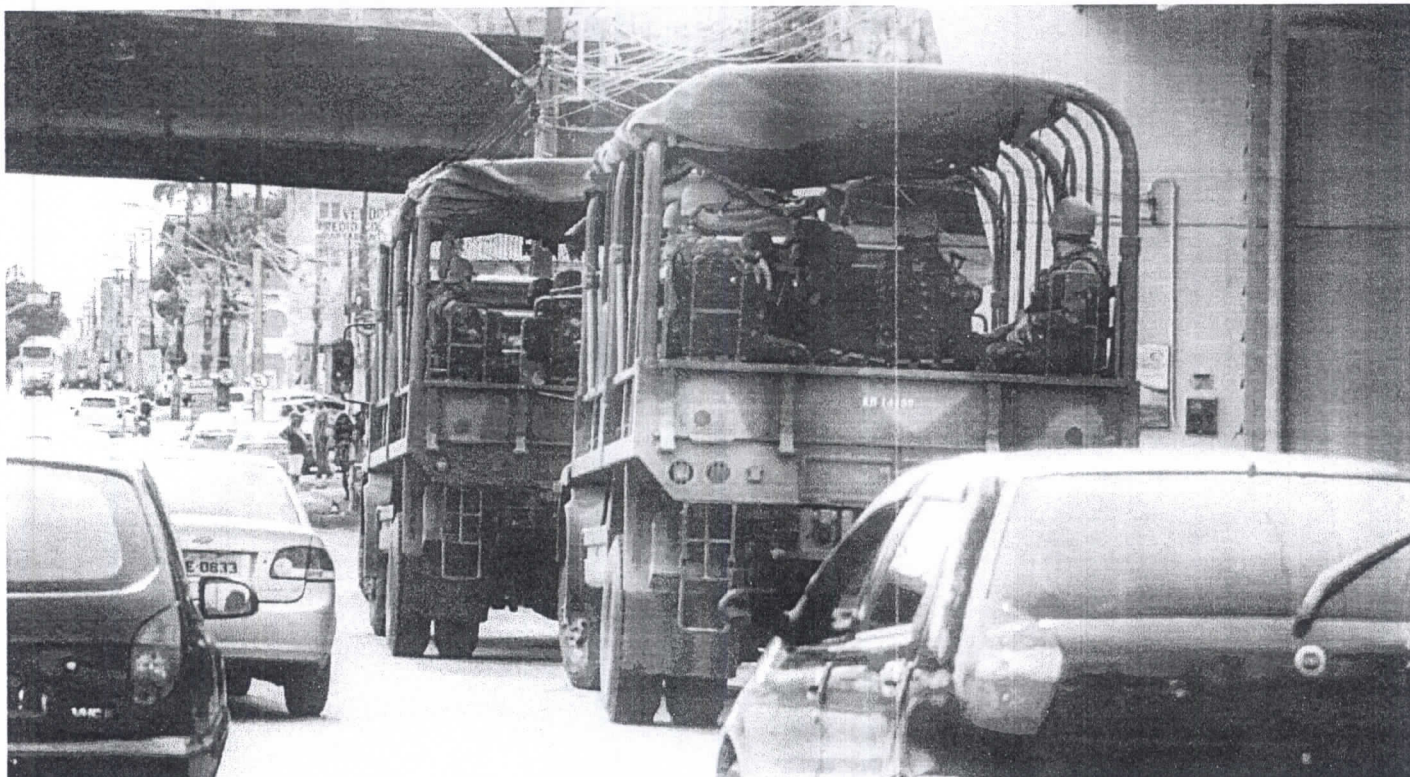

Edição 27 de fevereiro de 2020

POLÍTICA • NOTÍCIA

Camilo pede que Bolsonaro autorize permanência do Exército no Ceará

Governador formalizou pedido para prorrogar operação de Garantia da Lei e da Ordem (GLO). Prazo para ação se encerrar é amanhã

Por Henrique Araújo



SOLDADOS do Exército fazem o patrulhamento de segurança na Capital desde a última sexta-feira

O governador Camilo Santana (PT) pediu ontem a prorrogação da Operação de Garantia da Lei e da Ordem (GLO) no Estado. Executada pelo Exército, a ação se encerra nesta sexta-feira, 28. Ainda não houve retorno do presidente Jair Bolsonaro, que avalia se estende a intervenção por mais dias.

As Forças Armadas empregam 2,5 mil soldados na segurança do Ceará desde a sexta-feira, 21. A presença dos militares na Capital e cidades do Interior foi requisitada por Camilo e acolhida pelo Planalto depois que parte dos policiais militares decidiu se amotinar, parando as atividades no dia 19/2 em protesto contra a proposta de reajuste salarial que tramita na Assembleia Legislativa (AL-CE).

Sobre o assunto:

- Coronel do Exército é escolhido para representar PMs em comissão
- "Eles perderam e agora estão confinados radicalizando", diz Giro sobre motim na PM
- Policiais já estão parados há muito mais tempo que em 2012
- Primeiro pedido será o de soltura de policiais presos, diz intermediador

De lá para cá, a Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS) registrou mais de 170 homicídios. Em coletiva ontem na 10ª Região Militar, o coronel Leônidas Carneiro, oficial de comunicação social da Operação Mandacaru, informou que houve redução de Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLIs) desde que o Exército passou a operar nas ruas, na sexta-feira. Naquele dia, foram cometidos 37 assassinatos.

"A ação está sendo bem efetiva. Os números da SSPDS estão mostrando diminuição nos crimes violentos. Nos cálculos da Secretaria e nos nossos, há uma queda de aproximadamente 35% desde o início da nossa operação", afirmou Carneiro. Até a terça-feira do Carnaval, foram mais de uma centena de CVLIs. O oficial considera, todavia, que esse quantitativo "está dentro das nossas expectativas" e que "tende a diminuir".

Embora os índices continuem altos, Carneiro avalia que a operação "está cumprindo a missão a que se propõe". Para ele, o Exército tem alcançado o seu objetivo, que é assegurar a integridade das pessoas e do patrimônio do Estado durante a festa.

"Os resultados estão sendo atingidos", continuou. "O nosso objetivo de garantir o Carnaval em boas condições, inclusive o retorno seguro, e as atividades esportivas, que são os jogos, estão sendo tratados com especial carinho."

política. Perguntado se julgava ainda haver necessidade do Exército no Ceará, Carneiro respondeu: "Não fazemos esse tipo de avaliação. Essa parte de avaliação não cabe a nós. Quem faz essa avaliação é o nível político".

Sobre a presença na comissão criada pelos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário para discutir o fim da paralisação, com mediação da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-CE), o militar declarou que o "Exército foi convidado como observador" e que, nessa condição, não tem papel de interlocutor. "Somos observadores da negociação e conselheiros", concluiu.

Ainda na manhã de ontem, 220 soldados foram deslocados para a região do Cariri, ampliando o raio de ação da GLO. Lá, instalaram-se em Juazeiro do Norte e Crato.

A resposta ao pedido do governador Camilo para que as forças sigam no Ceará deve ser dada hoje ainda por Bolsonaro e o ministro da Justiça e Segurança Pública, Sergio Moro.

Sobre o assunto:

- Soldado xinga PM e é afastado

Efetivo

Ao todo, somando-se o contingente ostensivo e a parte de logística, a Operação Mandacaru chega a um contingente de quase 4 mil pessoas empenhadas na segurança local